A CORPOREIDADE DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS: UM OLHAR A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA DA SOCIEDADE

SOUZA, Kellcia Rezende Souza
CAJ/UFG
BORZUK, Cristiane Souza
CAJ/UFG
Fonte de Financiamento
PROEC/UFG
Psicologia e processos psicossociais
Comunicação

Neste estudo temos como foco oferecer subsídios para discutir a partir do olhar da Teoria Crítica a corporeidade das crianças institucionalizadas no Lar Transitório Nair Alves de Almeida na cidade de Jataí-GO. A corporeidade implica na inserção de um corpo humano em um mundo significativo. Esta investigação foi suscitada por meio da análise das relações que estas crianças estabelecem com seu corpo e as expressam no espaço institucional. Nesta perspectiva, recorremos ao procedimento capaz de revelar a totalidade dessas relações, o materialismo histórico dialético. Percebemos que a instituição surge como espaço-tempo da vida concentrada, revelando-nos como que em escala ampliada se da à fabricação em tempo real das relações e dos significados corporais. Neste sentido, é apresentado os vários nexos constitutivos da realidade a qual estas crianças estão inseridas, realidade esta que acentua a perca da autonomia desencadeada pela alienação, fragmentação e hierarquização das mesmas.

Palavras-chave: corporeidade; institucionalização; Teoria Crítica.